



Em órbita, um astronauta é nomeado rei. Não há súditos, território ou reino reconhecido. Mesmo assim, o título significa. De lá de cima, ele governa o nada e acredita que enxerga tudo.

Em O Astronauta-Rei, Rejo Naldo conduz esse personagem por missões, ordens absurdas e comandos que, aos poucos, revelam o que pretendem fazer dele. O texto avança em poemas, jogos de palavras e humor, sem tratar a solidão como piada.

Quanto mais o astronauta entende o papel que lhe deram, mais precisa decidir se continuará obedecendo e até mesmo se sua escolha é realmente uma escolha. É a história de um homem transformado em rei, mas nem a nave que lhe serve de coroa lhe concede verdadeiro poder.

Astronauta-Rei | REJO NALDO



ISBN 978-65-02-28285-4

REJO NALDO



Astronauta-Rei



REJO NALDO

Rejo Naldo é poeta de oralidade inquieta e imaginação indisciplinada. Em seus versos, a palavra nunca permanece apenas onde o dicionário a deixou: sílabas se desdobram, rimas mudam o rumo do pensamento e o trocadilho deixa de ser enfeite para virar pergunta. Amor, solidão, fé, poder, morte e desejo convivem com ciência, música, cinema e cultura popular, aproximando Clarice Lispector, Bukowski, Saramago, Sherlock Holmes, astronautas e super-heróis como partes de uma mesma conversa.

Participante da antologia Imensidões por um Fio e criador de O Astronauta-Rei, Rejo também incorpora voz, áudio, declamação, desenho e o próprio processo de criação à obra. Seu humor pode ser terno, absurdo, crítico ou provocador, mas quase sempre guarda uma segunda gravidade sob a primeira risada.

Nas redes, assina @rejoverso. Talvez a definição mais fiel esteja em um verso seu:

*“poeta até a última linha.”*